

- **Defesa, Justiça, GSI e Esporte conhecem detalhes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos***
- **U.S. Air Force declara F-35A pronto para o combate***
- **Satélite de comunicação militar dos EUA não consegue entrar em órbita**

Defesa, Justiça, GSI e Esporte conhecem detalhes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos*

Os ministros Raul Jungmann (Defesa), Alexandre de Moraes (Justiça e Cidadania), Sérgio Etchegoyen (Gabinete da Segurança Institucional) e Leonardo Piciani (Esporte) conheceram, nesta terça-feira, os detalhes operacionais da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Durante reunião ocorrida na sede do Comando Militar do Leste (CML), no centro da capital fluminense, as autoridades receberam informações sobre os deslocamentos desde os hotéis até o Maracanã, local do evento que marca oficialmente o início da Olimpíada.

Coube ao general Walter Braga Netto, da 1ª Região Militar, e coordenador de Segurança de Área (CSA), repassar todo o cronograma que envolve também a recepção a autoridades nacionais e estrangeiras no Palácio do Itamaraty. O general Braga Netto comandará a operação em função da participação do presidente da República interino, Michel Temer.

As atividades começam às 6h da próxima sexta-feira. A desmobilização está prevista para terminar às 23h30 do mesmo dia..

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/23138-defesa-justica-gsi-e-esporte-conhecem-detalhes-da-cerimonia-de-abertura-dos-jogos-olimpicos>

U.S. Air Force declara F-35A pronto para o combate*

A Força Aérea dos EUA declarou nesta na terça-feira um esquadrão inicial de caças Lockheed Martin F-35A prontos para o combate (IOC – Initial Operational Capability), marcando um ponto importante para um programa que tem enfrentado aumento de custos e atrasos.

A ação é mais uma conquista para o programa de US\$ 379 bilhões, o maior projeto de armas do Pentágono. A decisão da Força Aérea segue a do U. S. Marine Corps de julho de 2015, que declarou um primeiro esquadrão de F-35 pronto para o combate.

“A decisão da Força Aérea dos Estados Unidos para tornar 15 jatos F-35A prontos para o combate envia uma mensagem simples e poderosa para amigos e inimigos da América

igualmente – o F-35 pode cumprir a sua missão”, disse o chefe do programa, tenente-general da Força Aérea Chris Bogdan, em um comunicado.

Dan Grazier, um membro do Projeto de Supervisão do Governo (Project On Government Oversight), disse, no entanto, “Isto não é senão um golpe de relações públicas.” Ele acrescentou que não seria possível saber se os F-35 jatos estavam prontos para o combate antes dos testes iniciais.

“O programa não está fazendo tudo o que queriam que ele fizesse fazer... mas eles estão em um ponto agora onde ele está se estabilizando e por isso é um progresso”, disse Todd Harrison, um analista de defesa do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais.

Autoridades dizem que o F-35 vai dar aos militares dos EUA a capacidade de detectar aviões inimigos e outras ameaças muito além dos alcances atuais, permitindo que os jatos possam atacar alvos e desaparecer muito antes de serem detectados.

O Air Combat Command (ACC) da USAF declarou que para ser totalmente capaz, precisa de duas Alas de Caças com 144 aviões equipando 6 esquadrões.

A Força Aérea dos EUA planeja comprar um total de 1.763 caças F-35A de decolagem e pouso convencional nos próximos anos e vai operar a maior frota de F-35 no mundo.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/08/02/u-s-air-force-declara-f-35a-pronto-para-o-combate/>

Satélite de comunicação militar dos EUA não consegue entrar em órbita

Por Irene Klotz

CABO CANAVERAL (Reuters) - Um problema no sistema de propulsão fez um satélite de comunicação militar dos EUA falhar na tentativa de entrar em órbita, deixando uma fundamental rede de comunicações sobre Oriente Médio, África e Ásia sem um satélite sobressalente, disseram oficiais nesta terça-feira.

O satélite, conhecido como MUOS-5, é a segunda nave espacial construída pela Lockheed Martin que não completou a missão com sucesso nas últimas duas semanas.

Em 25 de julho, os militares encerraram os esforços para recuperar um satélite meteorológico da Lockheed Martin, que tinha sofrido uma falha no sistema de alimentação três anos antes do fim de sua vida útil de cinco anos.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 02 de agosto

Link: <http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRKCN10E005>

* Não mencionado o autor